



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44



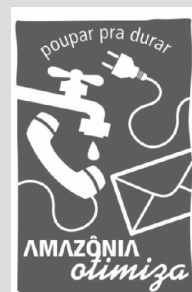
4. Fundo Constitucional de Financiamento do Norte - FNO

O Banco da Amazônia, através do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (FNO-PRONAF) e do Programa de Financiamento do Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FNO - Amazônia Sustentável), financia projetos de agricultura e pecuária de pequena escala, microempresas voltadas às exportações e negócios nos setores mineral, industrial, agroindustrial, turístico, de infraestrutura, comercial e de serviços, que maximizem resultados socioeconômicos, com baixo impacto ambiental.

No primeiro semestre de 2008, as liberações de recursos do FNO totalizaram R\$765,5 milhões, registrando um aumento de 58,6% (R\$482,8 milhões em 2007) o que possibilitou a contratação de 21.434 operações (11.119 no primeiro semestre de 2007).

5. Ações internas

Programa Amazônia Otimiza



O "Amazônia Otimiza" é reflexo coerente da escolha da instituição pela adoção de parâmetros mais sustentáveis e eficientes de gestão cujo retorno se traduz em preservar o meio ambiente na Amazônia e a oferta de melhores serviços para a comunidade.

Nesse contexto, no semestre foram intensificadas as ações de otimizar e reduzir o consumo de materiais, de energia elétrica e de água que tem como foco tornar o Banco ainda mais eficiente, atributo coerente com a prática de sustentabilidade.

6. Investimento social

Em consonância com as políticas públicas de assistência social do Governo Federal, o Banco patrocinou diversos projetos, entre eles destacam-se: "Amazônia: nadando hoje e sempre", que busca através do esporte a inclusão social, a educação, o lazer e a socialização cultural de menores carentes; "Associação Renascer" que promove a capacitação de profissional e a inserção de jovens no mercado de trabalho; e "Pró-Rios", projeto de pesquisa e ações educativas ambientais.

Quanto à disseminação do conhecimento científico regional, a revista semestral "Amazônia: Ciência & Desenvolvimento", apresenta-se como um canal de divulgação de pesquisas e artigos científicos sobre temas regionais. A revista está incluída no ranking dos periódicos do sistema Qualis - um processo concebido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação (CAPES) que visa classificar os veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da produção intelectual.

O Programa de Pesquisa do Banco da Amazônia, iniciado em 1999, vem contribuindo para a identificação de novas oportunidades de investimento e tecnologias voltadas ao fomento, disponibilizando ao público informações técnicas e econômicas relevantes para o desenvolvimento da Região Amazônica.

No âmbito da cultura, o Banco patrocina vários projetos, destacando-se a "Expedição Vaga Lume", que consiste na implantação de bibliotecas comunitárias e na capacitação de mediadores de leitura, tendo como objetivos promover o acesso à literatura e melhorar o desempenho escolar de crianças, entre outros.

No esporte, o principal objetivo do Banco é a inclusão social de crianças e adolescentes de baixa renda e os portadores de necessidades especiais, através de atividades físicas e sociais. Para isso, têm sido estabelecidas parcerias em diversas modalidades esportivas.

7. Gestão de riscos

O Banco da Amazônia tem o compromisso de manter seus processos e atividades adequados às leis e regulamentos, através da utilização de metodologias e recursos alinhados com as melhores práticas de mercado que contribuem para a melhoria dos controles internos.

Risco operacional

Banco da Amazônia define o risco operacional como sendo a possibilidade de ocorrência de perda resultante de falhas, deficiências ou inadequação de processos, pessoas, sistemas ou eventos externos e que tem, entre outros fins, o cumprimento do disposto na Resolução nº 3.380/2006 do Banco Central do Brasil.

A gestão deste risco permeia toda a Organização, todas as unidades e níveis hierárquicos, possuem papéis e responsabilidades, incluindo o Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

A estrutura de gestão do risco operacional é responsável pelo desenvolvimento de políticas, processos e procedimentos que permitem identificar, avaliar e administrar adequadamente o risco operacional da Instituição. A administração consolidada deste risco é responsabilidade de uma unidade específica, operacionalmente independente, sem conflito de interesses, que está vinculada à Diretoria de Controle, cujo diretor é responsável pela gestão do risco operacional perante o Banco Central, não mantendo responsabilidades pela gerência de recursos de terceiros.

O Banco da Amazônia mantém política corporativa de gestão de risco operacional, aprovada pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração aderente às melhores práticas recomendadas pelo Comitê de Basiléia. Recentemente, foi implementado no Sistema de Risco Operacional e Conformidade, o módulo para cálculo da parcela de capital para cobertura de risco operacional (Popr) que compõe o Patrimônio Líquido de Referência (PRE), de acordo com a Resolução n. BACEN 3.490/2007.

O relatório completo Estrutura de Gestão de Risco Operacional encontra-se disponível no site www.bancoamazonia.com.br, na página de Relações com Investidores.

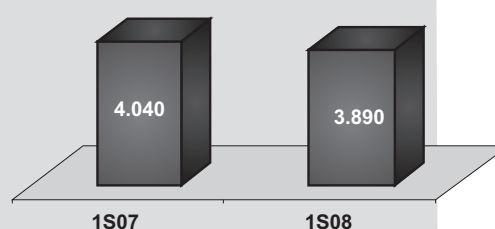
Prevenção à lavagem de dinheiro

A política de prevenção à lavagem de dinheiro implantada pelo Banco tem a finalidade de estabelecer as diretrizes e procedimentos das atividades de monitoramento preventivo desse crime. No decorrer do semestre, foi realizado treinamento áudio-visual "Evitando a Lavagem de Dinheiro", para 2.205 empregados e treinamento específico, além da aquisição do Software de Prevenção à Lavagem de Dinheiro - SISPLD, baseado em regras de gestão e monitoramento de casos, para identificar e tratar todas as transações feitas no Banco que apresentem indícios de lavagem de dinheiro. Com essa iniciativa, o Banco cumpre mais uma etapa na melhoria desse processo.

8. Gestão de pessoas

No final do primeiro semestre de 2008, o Banco da Amazônia contava com 3.890 colaboradores, registrando uma redução de 3,6% em relação ao mesmo semestre de 2007. Para a capacitação de seus colaboradores, nesse período foram investidos R\$2,3 milhões em programa de formação, treinamento e desenvolvimento, proporcionando um total de 8.166 participações nos seguintes programas: Programa de Língua Estrangeira (PLE); Programa de Educação Continuada, em nível de Graduação (PEC) e Programa de Pós-Graduação, para Especialização, Mestrado e Doutorado (PPG). Nesse processo, destaca-se a intensificação de treinamentos na modalidade à distância, que tem proporcionado a abrangência de um maior contingente de participantes.

Quadro de pessoal



9. Rede de atendimento



A rede de atendimento do Banco da Amazônia visa priorizar os clientes dos municípios da Amazônia, em particular os do interior dos estados. Essa estrutura, no primeiro semestre de 2008, contava com 212 unidades, sendo 104 agências (cem localizadas na Amazônia Legal), 95 Postos de Atendimento Eletrônico (PAE), 8 Postos de Atendimento Bancário (PAB), e 5 Postos de Atendimento Avançado (PAA).

10. Governança corporativa

Estrutura de governança

Além das instâncias definidas no Estatuto Social (Conselhos de Administração e Fiscal, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria), que se encontram instaladas e atuantes, o Banco da Amazônia conta com comitês (Crédito, Licitações, Ativos e Passivos, Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Controles Internos e Tecnologia) e comissões (de Ética e de Prevenção a Acidentes-CIPA) que tomam decisões táticas, operacionais e administrativas e formadas por representantes das diversas Diretorias, assegurando um elevado grau de imparcialidade nas decisões.

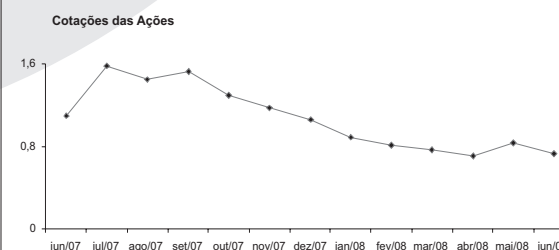
Rating

A Fitch Ratings, empresa de classificação de riscos, elevou o rating do Banco da Amazônia, ajustando-o de (BB+) para (BBB-). Na ocasião, a Fitch destacou a importância do Banco para o sistema e de seu papel no desenvolvimento da economia brasileira.

O contexto atual de elevação da escala de rating fortalece o Banco perante o sistema financeiro nacional, momento em que o Banco da Amazônia inicia um inovador modelo de gestão e de negócios, alinhando-os, via planejamento estratégico, aos princípios de apoio ao empreendedorismo consciente e indução ao desenvolvimento sustentável.

Desempenho das ações

As ações do Banco da Amazônia encerraram o semestre com cotação média de R\$ 0,82 (R\$1,11 no primeiro semestre de 2007), sendo que a cotação máxima ocorreu em 05/06/2008, quando a ação registrou preço de R\$ 1,04 enquanto que a cotação mínima se deu em 27/03/2008, no valor de R\$ 0,67.



11. Reestruturação

Neste semestre, o Banco colocou em prática uma nova estrutura e modelo de negócios, uma nova estratégia de atuação cujo foco principal é o cliente. O plano para a implantação do novo